



Trabalhos Científicos

Título: Coexistência De Obesidade, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica E Hipovitaminose D Em Paciente Pré-Escolar - Relato De Caso.

Autores: JESSÉ RODRIGUES GALVÃO (CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL - CREN); EDIVANDO DE MOURA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP); MARIA PAULA DE ALBUQUERQUE (CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL/UNIFESP)

Resumo: Introdução: a prevalência da obesidade infantil tem aumentado significativamente nas últimas décadas e atualmente é considerada um dos principais problemas de saúde pública. Várias comorbidades estão estabelecidas; como a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), mesmo em crianças, e hipovitaminose D. Objetivo: relatar um caso de criança pré-escolar obesa associado a DHGNA e hipovitaminose D. Descrição do caso: sexo feminino, 3 anos, acompanhada em Hospital-dia por obesidade. IG 31 semanas e PN 1630 g, aleitamento materno exclusivo até os 2 meses de vida com introdução de amido nas fórmulas infantis a partir desta idade. IMC/I inicial +5,89 escore Z, atualmente, em seguimento ambulatorial, com IMC/I de +5,21 escore z. Apresentava na admissão fácies de respirador bucal, acantose nigricans moderada em axilas e pescoço, geno valgo e abdome globoso com aumento de panículo adiposo. Laboratório inicial: LDL 153; HDL 45; CT 230; triglicérides 222; 25(OH) calciferol 16; TGO 40; TGP 15; USG abdominal esteatose hepático grau II. Laboratório atual LDL 147; HDL 41; CT 215; triglicérides 201; 25(OH) calciferol 18,1; TGO 35; TGP 19. Discussão: o tratamento interdisciplinar com reeducação alimentar (aumento do consumo de fibras e redução de carboidratos simples), reposição de vitamina D, favoreceram o controle da hipercolesterolemia e redução de IMC. Hipotetiza-se que a hipovitaminose D seja um fator de risco para a existência da resistência insulínica e participa de mecanismos pró-inflamatórios da síndrome metabólica. Dos outros parâmetros estudados, as transaminases hepáticas não foram bons marcadores para esteatose hepática pois não houve alterações nos resultados. Conclusão: A hipovitaminose D é uma condição clínica associada a presença de DHGNA e obesidade e apresentou-se refrataria ao tratamento convencional. As transaminases não foram bons marcadores de risco para DHGNA neste caso. Observa-se ainda que em tenra idade, já se encontram complicações graves da obesidade.